

**INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO
BOLSHOI NO BRASIL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Conselheiros do
INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

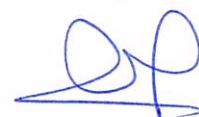
Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2019

As demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 06 de março de 2020.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002-R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

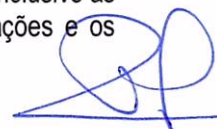
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 19 de março de 2021.



ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro

Ativo

Em Reais	NOTA	2020	2019
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	5.515.560	2.493.325
Contas a Receber de Clientes	6	7.787	7.691
Estoques	7	134.020	168.513
Outras Contas a Receber	6	19.221	4.284
Adiantamentos	6	100.195	219.327
Despesas Antecipadas		1.176	1.265
Total do Ativo Circulante		5.777.959	2.894.405
Ativo Não Circulante			
Investimentos	8	3.282	3.282
Imobilizado	9	9.571.443	9.469.008
Total do Ativo Não Circulante		9.574.725	9.472.290
Total do Ativo		15.352.684	12.366.695

Passivo e Patrimônio Líquido

Em Reais	NOTA	2020	2019
Passivo Circulante			
Fornecedores	10	35.587	67.669
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	11	459.559	572.845
Obrigações Tributárias	12	7.651	77.341
Total do Passivo Circulante		502.797	717.855
Passivo Não Circulante			
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	11	1.007.543	1.155.773
Provisões para Contingências	13	3.300	-
Total do Passivo Não Circulante		1.010.843	1.155.773
Patrimônio Líquido	14		
Patrimônio Social		5.549.777	2.203.800
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.289.267	8.289.267
Total do Patrimônio Líquido		13.839.044	10.493.067
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		15.352.684	12.366.695

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL**Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro**

Em Reais	NOTA	2020	2019
Receita Operacional Líquida	16	11.946.008	9.865.656
(-) Custos do Produtos e Serviços Vendidos		(86.076)	(156.189)
Lucro Bruto		11.859.932	9.709.467
Despesas Propaganda e Publicidade	16	(95.469)	(108.744)
Despesas Ensino/Administrativas	16	(5.487.277)	(5.456.586)
Despesas de Gratuidades	16	(2.913.475)	(3.237.866)
Outras Receitas e Despesas	16	27.473	(9.385)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		3.391.184	896.886
Receitas Financeiras	17	8.146	12.086
Despesas Financeiras	17	(53.353)	(111.715)
Superávit do Exercício		3.345.977	797.257

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro

Em Reais	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2018	1.406.543	-	8.289.267	9.695.810
Superávit do Exercício	-	797.257	-	797.257
Incorporação ao Patrimônio Social	797.257	(797.257)	-	-
Resultado Abrangente Total				797.257
Em 31 de dezembro de 2019	2.203.800	-	8.289.267	10.493.067
Superávit do Exercício	-	3.345.977	-	3.345.977
Incorporação ao Patrimônio Social	3.345.977	(3.345.977)	-	-
Resultado Abrangente Total				3.345.977
Em 31 de dezembro de 2020	5.549.777	-	8.289.267	13.839.044

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL**Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro**

Método Indireto

Em Reais	2020	2019
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	3.345.977	797.257
<u>Ajustado por:</u>		
Depreciação	55.264	44.520
Provisões para Contingências	3.300	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	3.404.541	841.777
Contas a Receber de Clientes	(96)	1.664
Estoques	34.493	(12.277)
Outras Contas a Receber	(14.937)	46.909
Adiantamentos	119.132	95.062
Despesas Antecipadas	89	(401)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	138.681	130.957
Fornecedores	(32.082)	56.240
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(261.516)	(111.009)
Obrigações Tributárias	(69.690)	(58.795)
Outras Contas a Pagar	-	(126)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(363.288)	(113.690)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	3.179.934	859.044
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(157.699)	(104.868)
Aquisição/Baixa de Investimentos	-	(104)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(157.699)	(104.972)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.022.235	754.072
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.493.325	1.739.253
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.515.560	2.493.325

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - Informações Gerais

O INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, e com caráter de entidade educacional, cultural, de pesquisa, assistência social e beneficente, sem fins lucrativos e goza de imunidade tributária.

É finalidade do Instituto o desenvolvimento da dança e das artes cênicas, o aprimoramento e incentivo à arte e à cultura, o desenvolvimento dos níveis e modalidades de educação e ensino, observadas as diretrizes do Teatro Bolshoi de Moscou e da legislação brasileira.

As receitas do Instituto se referem principalmente a patrocínios e doações, incentivadas e não incentivadas, recebidas de empresas públicas e privadas, com o intuito de fomentar a sua finalidade social.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade em 19 de março de 2021.

NOTA 2 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/R1) com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pelo CFC na NBC TG 1000 R1.

NOTA 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis são princípios específicos, bases, convenções, regras e práticas, aplicados pela Entidade na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

As principais práticas contábeis específicas para cada grupo de contas, serão apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras em cada nota explicativa correspondente. As práticas contábeis gerais serão apresentadas a seguir.

3.1 - Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 - Compensações Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Entidade atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC PME - Seção 30 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.4 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Financeiro

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para estas demonstrações financeiras a Entidade concluiu que não existem perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

3.5 - Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

3.6 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.7 - Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.8 - Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e estoques;
- c) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

NOTA 4 - Instrumentos Financeiros

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: (a) Caixa e equivalentes de caixa; e, (b) Instrumentos de dívida. Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber, as aplicações financeiras mantidas até o vencimento e contas a pagar.

Instrumentos Financeiros

Em Reais	2020	2019
Mensurado pelo Custo Amortizado		
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.515.560	2.493.325
Contas a Receber	7.787	7.691
Total	5.523.347	2.501.016
Passivos Financeiros		
Contas a Pagar	35.587	67.669
Total	35.587	67.669

NOTA 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa e investimentos financeiros, sejam depósitos em conta ou aplicações financeiras são inicialmente registrados pelo valor da transação e atualizados monetariamente com base em eventuais rendimentos auferidos (renda fixa), com base nas cotações disponíveis (renda variável) ou atualizados pela cotação de fechamento se em moeda estrangeira e deduzidos de eventuais perdas efetivas ou estimadas (impairment).

Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde a recursos de livre movimentação ou de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sem riscos de mudança significativa de valor, com vencimento de até 3 meses e com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

Em Reais	2020	2019
Caixa	1.005	4.270
Bancos Conta Movimento	689.782	268.173
Aplicações Financeiras	4.824.773	2.220.882
Total	5.515.560	2.493.325

Os valores de caixa e equivalentes de caixa estão livres de restrição em relação a operações de crédito.

NOTA 6 - Contas a Receber

As contas a receber são registradas inicialmente pelo valor justo das transações e ajustadas a valor presente quando relevante. São mensuradas subsequentemente considerando as eventuais variações monetárias auferidas até a data das demonstrações financeiras e ajustadas pela provisão para perdas se aplicável.

Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes classificadas neste grupo, representam o valor da contraprestação a receber em função do cumprimento de uma obrigação de desempenho pela venda de produtos, revenda de mercadorias ou pela prestação de serviços, no curso normal das atividades operacionais.

Em Reais	2020	2019
Contas a Receber - Mercado Interno	7.787	7.691
Total	7.787	7.691

Não há contas a receber dadas como garantia de operações de crédito.

Em Reais	2020	2019
Contas a Receber - A Vencer até 3 meses	7.787	7.691
Total	7.787	7.691

Outras Contas a Receber

Em Reais	2020	2019
Adiantamentos	100.195	219.327
Outras Contas a Receber	19.221	4.284
Total	119.416	223.611

As outras contas a receber não foram ajustadas a valor presente.

NOTA 7 - Estoques

O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

Estoques

Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios.

Em Reais	2020	2019
Materiais para Revenda	30.347	71.371
Almoxarifado/Uniformes	103.673	97.142
Total	134.020	168.513

Não há estoques dados como garantia de operações de crédito.

NOTA 8 - Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo e reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

Investimentos

Os investimentos correspondem a quotas em cooperativas.

Em Reais	2020	2019
Unicred do Brasil	3.282	3.282
Total	3.282	3.282

NOTA 9 - Imobilizado

O ativo imobilizado é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição ou formação. Subsequentemente é deduzido da depreciação de maneira linear calculada com base na sua vida útil e deduzido de provisão para impairment se houver expectativa de que o seu valor residual não seja recuperável pelo seu uso ou venda. O teste de impairment é realizado se houver indícios de que o imobilizado possa ter sofrido desvalorização. Os terrenos não são depreciados.

Imobilizado

No imobilizado estão classificados os bens tangíveis utilizados nas atividades operacionais da Entidade, com vida útil superior a um ano. Este grupo inclui também os imobilizados em andamento e os adiantamentos para aquisição de ativos imobilizados.

Em Reais	Benf. Imóveis Máquinas										Equip.		Equip. Telef.		Equip.		Obras em		Total
	Terrenos	de Terceiros	Equip.	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Médico	Biblioteca	Comput. e Periféricos	Equip. Celular	7 a 10%	5 a 10%	4 a 5%	0%	7%	810.000	Andamento	0%	
<i>Taxa de Depreciação</i>	0%	10%	5 a 10%	10%	5%	7 a 10%	5 a 10%	20%	4 a 5%	0%									
Custo	9.173.417	428.291	164.310	179.192	42.993	1.293.311	8.789	25.170	249.197	2.825					12.327	810.000			12.389.822
Depreciação Acum.	-	(426.366)	(142.528)	(140.402)	(42.993)	(1.153.838)	(7.078)	(18.939)	(226.096)	(2.825)					(10.097)	(810.000)			(2.981.162)
Saldo em 31/12/2018	9.173.417	1.925	21.782	38.790	-	139.473	1.711	6.231	23.101	-					2.230	-			9.408.660
Adições	-	-	2.950	-	-	90.177	-	-	11.741	-					-	-			104.868
Depreciação	-	(211)	(2.685)	(5.023)	-	(25.790)	(370)	(861)	(8.743)	-					(837)	-			(44.520)
Custo	9.173.417	428.291	167.260	179.192	42.993	1.383.488	8.789	25.170	260.938	2.825					12.327	810.000			12.494.690
Depreciação Acum.	-	(426.577)	(145.213)	(145.425)	(42.993)	(1.179.628)	(7.448)	(19.800)	(234.839)	(2.825)					(10.934)	(810.000)			(3.025.682)
Saldo em 31/12/2019	9.173.417	1.714	22.047	33.767	-	203.860	1.341	5.370	26.099	-					1.393	-			9.469.008
Adições	-	-	10.590	8.368	72.990	3.940	-	-	56.314	5.497					-	-			157.699
Baixas do Custo	-	-	-	-	(36.700)	-	-	-	-	-					-	-			(36.700)
Depreciação	-	(210)	(2.897)	(5.121)	(1.906)	(32.910)	(149)	(861)	(10.181)	(192)					(837)	-			(55.264)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	36.700	-	-	-	-	-					-	-			36.700
Custo	9.173.417	428.291	177.850	187.560	79.283	1.387.428	8.789	25.170	317.252	8.322					12.327	810.000			12.615.689
Depreciação Acum.	-	(426.787)	(148.110)	(150.546)	(8.199)	(1.212.538)	(7.597)	(20.661)	(245.020)	(3.017)					(11.771)	(810.000)			(3.044.246)
Saldo em 31/12/2020	9.173.417	1.504	29.740	37.014	71.084	174.890	1.192	4.509	72.232	5.305					556	-			9.571.443

NOTA 10 - Fornecedores

As contas a pagar são registradas inicialmente pelo valor justo das transações e ajustadas a valor presente quando relevante. São mensuradas subsequentemente considerando as eventuais variações monetárias devidas e acrescidas de eventuais encargos financeiros se aplicável.

Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores classificadas neste grupo, representam o valor da contraprestação a pagar em função das aquisições de materiais, mercadorias e serviços no curso normal das atividades operacionais.

Em Reais	2020	2019
Contas a Pagar - Mercado Interno	35.587	67.669
Total	35.587	67.669

Em Reais	2020	2019
Contas a Pagar - A Vencer até 30 dias	35.587	67.669
Total	35.587	67.669

NOTA 11 - Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As obrigações trabalhistas e previdenciárias são reconhecidas de acordo com os custos de todos os benefícios a empregados cujos direitos tenham sido adquiridos como resultado de serviços prestados para a Entidade durante o período de divulgação. As provisões são constituídas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. A melhor estimativa é o valor que a Entidade pagaria para liquidar a obrigação.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As obrigações trabalhistas e previdenciárias classificadas neste grupo representam o valor da contraprestação a pagar aos colaboradores da Entidade.

Em Reais	2020	2019
Salários a pagar	583	157.704
FGTS a pagar	-	43.160
INSS a pagar	-	27.672
Parcelamento INSS	178.120	188.490
Provisão de Férias	260.052	144.277
Provisão de FGTS sobre Férias	20.804	11.542
Total do Curto Prazo	459.559	572.845
Parcelamento INSS	1.007.543	1.155.773
Total do Longo Prazo	1.007.543	1.155.773
Total	1.467.102	1.728.618

NOTA 12 - Obrigações Tributárias

Os tributos a recolher são mensurados e reconhecidos pelos valores obtidos nas apurações de tributos e informados nas obrigações acessórias enviadas aos órgãos fiscalizadores. Eventuais tributos em atraso são acrescidos dos respectivos encargos (multa e juros).

Obrigações Tributárias

A obrigação tributária decorre do fato gerador de tributos concretizados no curso normal das atividades da Entidade.

Em Reais	2020	2019
Cofins a Recolher	102	170
Icms a Recolher	1.754	1.820
IRRF	1.261	71.346
Retenção Iss a Pagar	125	125
Retenção Seguridade Social	1.861	3.650
Retenção Pis/Cofins/Csll	2.548	230
Total	7.651	77.341

NOTA 13 - Contingências

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Passivos Contingentes

Conforme avaliação, tomando como base as expectativas da Entidade baseadas na posição de seus assessores jurídicos internos ou externos, temos:

Perdas Prováveis

Em Reais	Cíveis	2020	2019
Saldo em 1o de Janeiro	-	-	-
Constituição de Provisão	3.300	3.300	-
Saldo em 31 de Dezembro	3.300	3.300	-

Perdas Possíveis

Em Reais	Cíveis	2020	2019
Saldo em 31 de Dezembro	2.200.703	2.200.703	2.044.555
Efeito Líquido	2.204.003	2.204.003	2.044.555

Ativos Contingentes

A Entidade não reconhece um ativo contingente como ativo. A divulgação de ativo contingente ocorre somente quando a entrada de benefícios econômicos for provável. Entretanto, quando o fluxo de benefícios econômicos futuros para a entidade for praticamente certo, então o referido ativo não é um ativo contingente, e seu reconhecimento é apropriado.

NOTA 14 - Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é de R\$ 13.839.044 (treze milhões, oitocentos e trinta e nove mil e quarenta e quatro reais) e refere-se aos superávits/déficits do ano atual e de anos anteriores e ao ajuste de avaliação patrimonial.

Em Reais	2020	2019
Patrimônio Social	5.549.777	2.203.800
Ajuste de Avaliação Patrimonial	8.289.267	8.289.267
Total	13.839.044	10.493.067

NOTA 15 - Demonstrativos de Gratuidade

Demonstrativo de Gratuidade

O montante de gratuidade do exercício de 2020 foi de R\$ 3.629.161 representando percentual de 30,33% relativos à receita operacional bruta da Entidade conforme demonstrado abaixo:

Em Reais	2020	2019
Receita Operacional Bruta	11.964.579	9.906.019
Despesas de Gratuidades	(2.833.961)	(3.237.866)
Outras Gratuidades	(795.200)	(590.873)
Percentual de Gratuidade do Exercício	30,33%	38,66%

NOTA 16 - Receita Operacional Líquida e Outras Receitas e Despesas

As receitas de serviços compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados, mercadorias vendidas e doações recebidas pela Entidade no curso normal das atividades.

Receita Operacional Líquida

Em Reais	2020	2019
Patrocínios e Doações	7.032.932	4.935.519
Mensalidades e Taxas	429.999	618.288
Receita com Apresentações	226.503	526.777
Venda de Mercadorias	148.610	198.398
Convênios do Governo	4.126.535	3.627.037
Receita Operacional Bruta	11.964.579	9.906.019
(-) Impostos sobre vendas	(18.571)	(40.363)
Receita Operacional Líquida	11.946.008	9.865.656

Despesas Propaganda e Publicidade

Em Reais	2020	2019
Propaganda e Publicidade	(87.362)	(37.452)
Anúncios e Publicações	(8.107)	(71.292)
Total	(95.469)	(108.744)

Despesas Ensino/Administrativas

Em Reais	2020	2019
Despesas com Pessoal	(3.957.552)	(3.823.747)
Despesas com Manutenção	(188.844)	(179.480)
Utilidade e Serviços	(94.231)	(93.300)
Material de Consumo	(42.990)	(35.954)
Despesas Administrativas	(239.032)	(224.594)
Apresentações	(612.541)	(567.579)
Serviços de Terceiros	(331.053)	(517.448)
Bens de Valores Reduzido	(17.734)	(14.484)
Despesa com Processos Cíveis	(3.300)	-
Total	(5.487.277)	(5.456.586)

Despesas de Gratuidades

Em Reais	2020	2019
Uniforme, Figurinos e Vestuários	(53.695)	(145.652)
Transporte Escolar	(303.250)	(339.701)
Alimentação	(40.624)	(157.365)
Assistência Médica, Odont. Urgências	(50.432)	(54.327)
Curso de Inglês e Material Didático	(355)	(378)
Salários Professores e Colaboradores	(2.465.119)	(2.540.443)
Total	(2.913.475)	(3.237.866)

Outras Receitas e Despesas

Em Reais	2020	2019
Venda de Imobilizado	20.000	-
Outras Receitas	7.473	(9.385)
Total	27.473	(9.385)

NOTA 17 - Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros e encargos financeiros.

Em Reais	2020	2019
Resultado Aplicação Financeira	8.132	11.999
Descontos Obtidos	14	87
Receitas Financeiras	8.146	12.086
Juros e Despesas Bancárias	(13.912)	(16.452)
Juros pagos	(33.964)	(84.730)
Multas	(5.477)	(10.533)
Despesas Financeiras	(53.353)	(111.715)
Resultado Financeiro	(45.207)	(99.629)

NOTA 18 - Cobertura de Seguros (não auditado)

Os bens da Entidade estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Colisão, Incêndio e Roubo	Veículo	100% FIPE	04/09/2020 a 04/09/2021

A administração considera que o montante de cobertura dos seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus veículos.

NOTA 19 - COVID-19

Tendo em vista as recomendações dos órgãos públicos oficiais e em consonância aos decretos do Governo do Estado de Santa Catarina e da Prefeitura de Joinville, a Presidência e Direção da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil decidiram pela adoção de medidas de prevenção e combate ao contágio pelo coronavírus (COVID-19).

Entre as ações realizadas destacam-se:

- Cumpru-se o lockdown estipulado;
- Redução do expediente de trabalho da Escola Bolshoi, no período de 5 meses;
- Autorização para que determinadas funções trabalhassem em domicílio, com regime excepcional, em comum acordo com os líderes de cada equipe, priorizando àqueles que tenham filho (s), enteado (s) ou menor (es) sob guarda em idade escolar e que não tenham possibilidade de deixar com um responsável;
- Suspensão, por 30 dias, de suas funções os colaboradores que apresentam doenças respiratórias crônicas; que coabitam com idosos que apresentam doenças crônicas ou com idade igual ou acima de 60 anos e portadores de imunossupressão;
- Afastamento, sem prejuízo salarial, dos colaboradores que apresentaram sintomas de gripe, independentemente de ser ou não os sintomas do coronavírus;
- Manteve-se a remuneração integral mesmo com redução da jornada de trabalho, sendo computadas as horas não trabalhadas em banco de horas para posterior compensação;
- Suspensão das aulas presenciais para turmas iniciantes no período de 7 meses;
- Antecipação de Férias aos colaboradores e alunos;
- Aulas on-line a partir de maio de 2020;
- Implantação das medidas de segurança em todo o prédio da instituição, como cartazes com orientações de uso de máscaras, álcool em gel, aferição de temperatura e distanciamento social;
- Implantação em salas de aula de distanciamento nas barras de balé para alunos e higienização das salas antes de cada aula;
- Retomada gradual das aulas presenciais para turmas avançadas do curso técnico, a partir de agosto de 2020;
- Realização de todas as avaliações de Dança Clássica no formato presencial, em dezembro de 2020;
- Realização de espetáculos on-line com bailarinos profissionais, obedecendo todas as regras sanitárias.